

1739. Evangelho de domingo 20º tc - (14-08-2011) - 1ª leit Is 56, 1.6-7; Sl 66, 2-3. 5-6 e 8; 2ª leit Rm 11, 13-15.29-32; Mt 15, 21-28 - Jesus retirou-se para a região de Tiro e Sidônia. Uma mulher cananéia, daquela região, veio gritando: “Senhor, Filho de Davi, tem piedade de mim! Minha filha está terrivelmente atormentada pelo demônio”. Jesus, porém, não lhe deu resposta alguma. Os discípulos chegaram perto dele e lhe pediram: “Manda-a embora, pois ela vem gritando atrás de nós”. Respondendo, ele disse: “Fui enviado somente para as ovelhas perdidas da casa de Israel”. Mas ela, chegando perto, ajoelhou-se diante de Jesus e suplicou: “Senhor, ajuda-me!” Respondeu-lhe: “Não fica bem tirar o pão dos filhos para jogá-lo aos cachorrinhos”. “Sim, Senhor - replicou a mulher - mas também os cachorrinhos comem as sobras que caem da mesa de seus donos!” Então Jesus lhe respondeu: “Mulher, grande é tua fé! Que te seja feito conforme teu desejo”. E desde aquela hora sua filha ficou curada.

Recadinho: - A lição lhe serve? - Nas coisas de fé você age com firmeza e também com doçura? - Você pede a Deus que lhe dê um coração sempre mais generoso? - Você busca ajuda em Deus mas tem certeza de fazer sua parte também? - Você procura dar atenção a todos? (Veja no site PPS e E-book do Evangelho: www.aparecidadasaguas.com)

1740. Paquistão: uma jovem cristã foi forçada a se converter ao Islã - O fato se deu no início de agosto/11. Uma jovem cristã foi vítima de um novo caso de conversão forçada: Mariam Gil foi sequestrada em uma localidade a 20 km da capital Islamabad, por um muçulmano local, Muhammad Junaid, e foi forçada a se converter ao Islã e depois a se casar. Munir Gill, o pai da menina, disse que um importante homem de negócios, há muito demonstrou interesse pela sua filha, intimando-lhe “de consentir no casamento”. Munir disse ainda ter exposto “várias vezes a questão”, ao pai do jovem Muhammad Junaid e à polícia, “sem resultado”. Depois de tomar conhecimento do sequestro, o pai de Mariam e seu irmão foram à polícia, que respondeu evasivamente.

Para o líder local muçulmano, o sequestrador “seguiu os preceitos da Sharia e, convertendo uma não-muçulmana, realizou um gesto nobre!” Mariam Gill, interrogada pelas autoridades locais, confirmou ter sido seqüestrada e de ter sido forçada a se converter, reiterando em seguida seu desejo de não abandonar o cristianismo. Após o interrogatório, a jovem foi devolvida à família de origem e as partes foram convidadas a chegar a um acordo. No entanto, Muhammad Junaid ameaçou “consequências terríveis” se não lhe for devolvida a jovem!

1741. Jovens portugueses em missão na Guiné-Bissau - Um grupo de jovens portugueses está na Guiné-Bissau realizando uma experiência missionária com as Irmãs Franciscanas Hospitalares da Imaculada Conceição. Os jovens trabalharão durante todo o mês de agosto/11 em La Buba, na Diocese de Bafatá, e no hospital de Cumura, da Diocese de Bissau.

O Bispo de Bissau, Dom Jose Camnate Na Bissign, recordou que a presença dos missionários em Guiné-Bissau é uma das coisas mais interessantes para o país, além de ser um sinal de esperança. “Isto nos encoraja e nos conforta em nosso empenho de construir um mundo melhor”, disse Dom José. Em Guiné-Bissau, as Irmãs Hospitalares realizaram diversos projetos, como o conhecido “Fidjo in Buba”, para ajudar crianças necessitadas.

1742. Tailândia: pela primeira vez uma mulher assumiu o poder - No dia 5 de agosto/11, foi eleita a nova Primeira Ministra da Tailândia: Yingluck Shinawatra, irmã do ex-chefe de governo em exílio, Thaksin Shinawatra. Trata-se da primeira mulher a ocupar o cargo. Formada em ciências políticas, com 44 anos, Yingluck declarou-se muito emocionada com a eleição, e deixou para o povo julgar se será competente ou não em atender às suas necessidades. Como prioridade de governo, estabeleceu abaixar o alto custo de vida. Seu grande desafio será reconquistar a paz e a tranquilidade da Tailândia. O país está no meio de um conflito.

A nova Premiê deverá “tentar a via da reconciliação entre as massas que moram no nordeste do país, solidárias a ela, e a elite que gravita em torno do Palácio Real, o exército, juízes e altos funcionários, que lhe são hostis”, comentou a analista política Chris Baker.